
ALFÂNDEGA
PORTUGAL
55ª Reunião dos Directores Gerais das Alfândegas
dos Países Membros da CEE e da Turquia
88-05-20

Origem

(...) desde que os homens se constituíram em sociedades, sempre houve a obrigação de cumprir os seus deveres de prestação a quem exercesse poder ou controle territorial, seja em espécie, através da entrega de produtos, através da prestação de serviços ou, através da entrega de determinada quantia em dinheiro. *

alfândega | origem

(...) quando se começou a desenvolver o comércio primitivo entre tribos nomades e povos sedentários e, mais tarde, com o comércio organizado de longa distância - que começou a surgir por volta do ano 2.000 a.C., na Mesopotâmia, antiga região da Ásia Ocidental (hoje actual Estado do Iraque) -*

alfândega | origem

- sempre existiram

«casas ou lugares e registos»,

onde se depositavam tributos, contribuições e impostos que vigoravam naquela época e relacionados com trocas comerciais e/ ou serviços prestados.*

Assim, as palavras

“diouan”, “divä” e “ad-diuana”

eram conhecidas na civilização

persa, turca e árabe, significando,

entre outras,

“estação alfandegária”. *

Na Grécia antiga, as casas onde eram recebidas as receitas públicas eram conhecidas como “telónios”

e os romanos chamavam-nas de “portia” e “portorium” pelos impostos indirectos que aí eram cobrados. *

em Portugal, a Alfândega

(...) foi inicialmente criada para a cobrança da dízima real (décima) sobre as mercadorias que passassem pelos portos de mar,

cobrando essencialmente pelas mercadorias entradas, mas também (...) direitos de saída. **

Lei de 26 de Dezembro de 1253

CASAS FISCAIS

Estas casas fiscais tal como as classificaríamos atualmente estavam espalhadas entre os árabes e outros povos orientais da Península Ibérica, com as designações de

al-fünduq, Aliamdáqua,
Alfandegua, Alfandaga, Alfandegas,

com o significado de armazém, loja , casa para receber mercadorias do exterior e abrigo. *



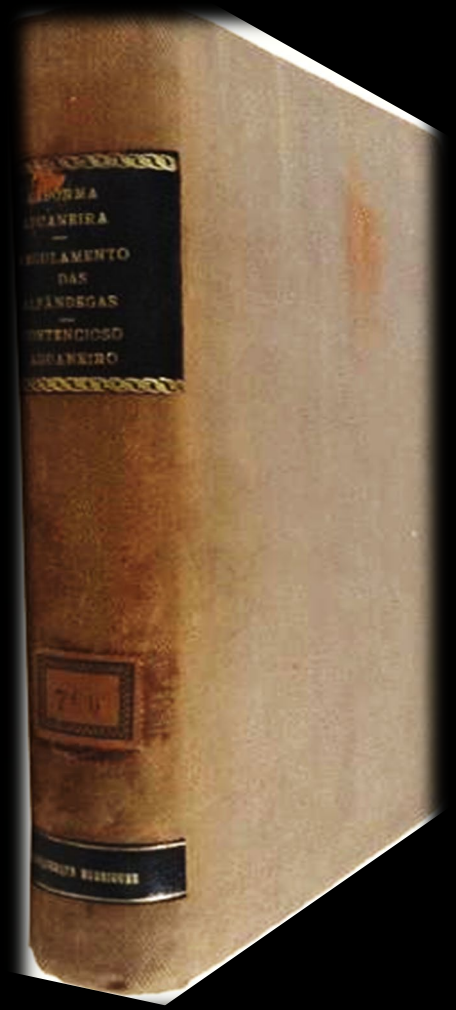
© Arquivo AT- NUCLEO MUSEOLÓGICO ADUANEIRO
CEF/Divisão de Documentação

PORTAGENS | 1179

Das diversas Casas Fiscais existentes no início e no final do século XII, destacam-se

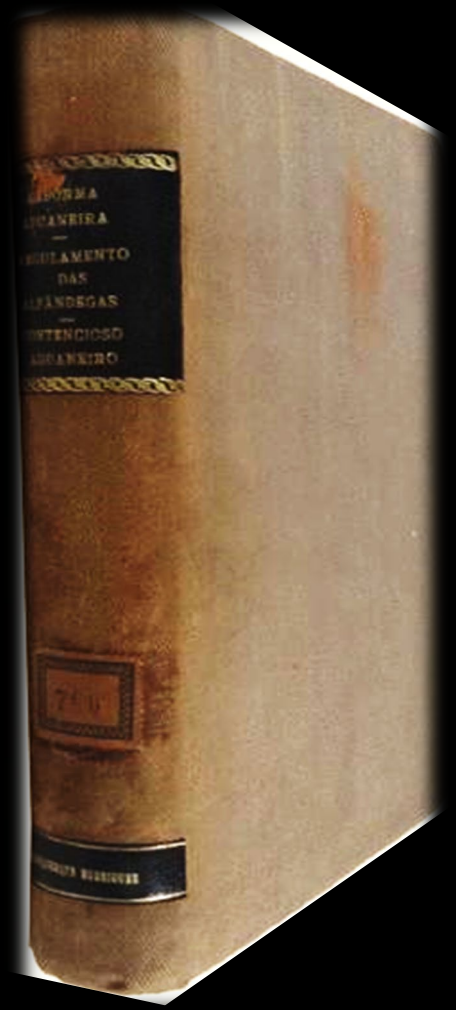
as **Portagens do Burgo do Porto**, (futuras Alfândegas) instituídas pelo ≪Foral de 14 de Julho de 1123≫, dado por D. Hugo, Bispo de Porto, e as

Portagens de Lisboa, descritas no Foral de Lisboa, concedido por D. Afonso Henriques, em Coimbra, à Cidade de Lisboa, em Maio de 1179.

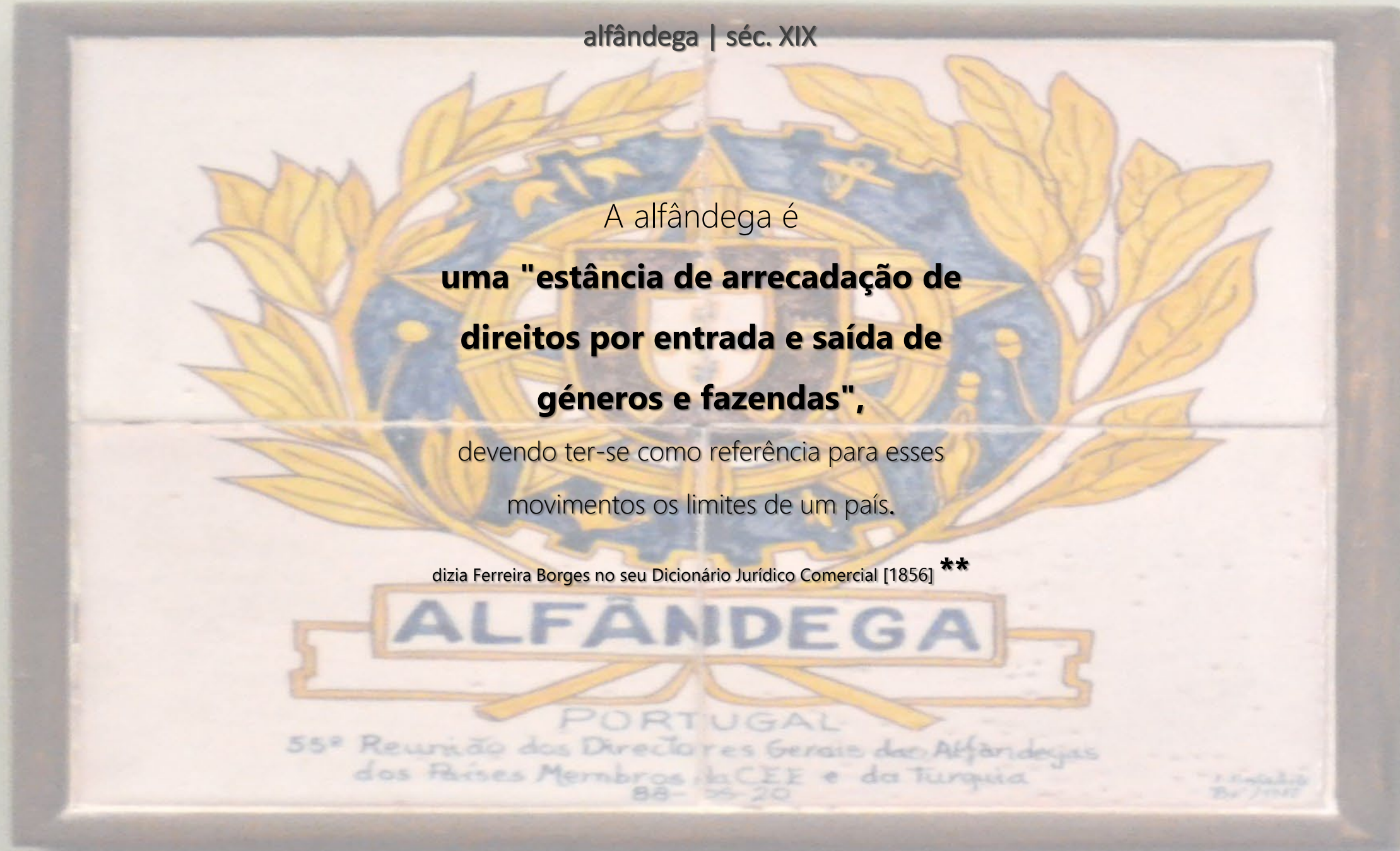


CASAS DE PORTAGEM | 1833

Após a institucionalização destas primeiras Casas de Portagem, **muitas outras casas fiscais surgiram ao longo dos séculos**, até às profundas reformas introduzidas na instituição aduaneira, com a publicação do «Regulamento Geral Aduaneiro», em 17 de Setembro de 1833.*



a partir do século XIX



A alfândega é

uma "estância de arrecadação de direitos por entrada e saída de géneros e fazendas",

devendo ter-se como referência para esses movimentos os limites de um país.

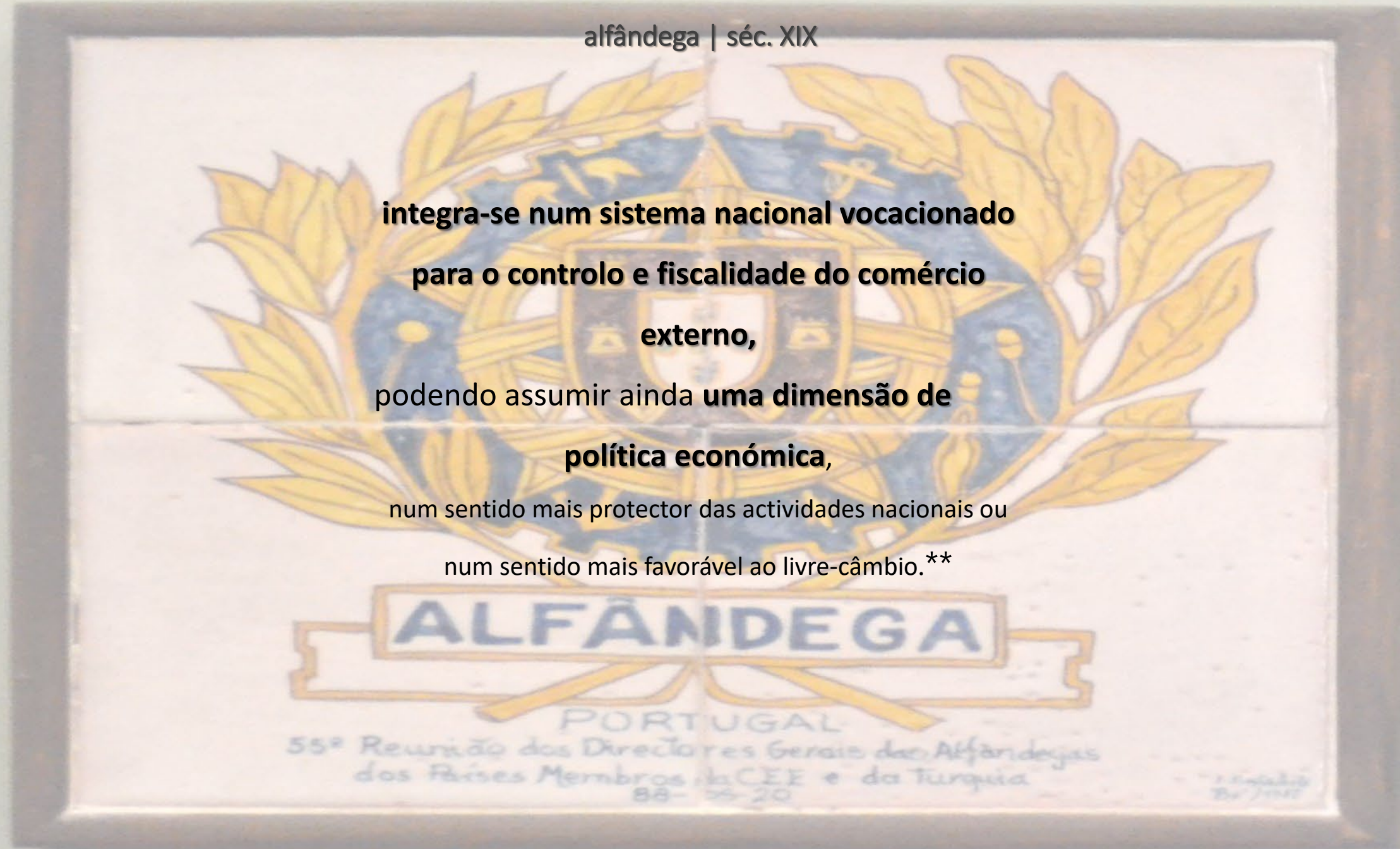
dizia Ferreira Borges no seu Dicionário Jurídico Comercial [1856] **

integra-se num sistema nacional vocacionado para o controlo e fiscalidade do comércio externo,

podendo assumir ainda **uma dimensão de política económica**,

num sentido mais protector das actividades nacionais ou

num sentido mais favorável ao livre-câmbio.**





Gravura de George Vivien, c.1839. AHMP.
**p70, cidade do Porto

a alfândega

Não cobrava só impostos com objectivo fiscal. **

alfândega | séc. XIX

Servia também para a

aplicação de medidas de alcance económico através da variação fiscal, como proibições ou a dissuasão

(através de impostos elevados) da exportação de mantimentos (essencialmente cereais, peixe, vinho) ou importação de outras mercadorias como, por exemplo, os bens de luxo,

numa accão reguladora do mercado. **

Naturalmente que o dispositivo alfandegário se confrontou com problemas detectados desde cedo, como o

contrabando,

por subtracção ao controlo alfandegário, e o

roubo de mercadorias armazenadas,

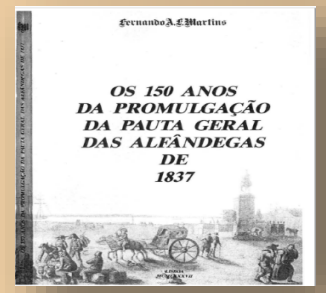
por artes várias. **

Assim.

Aplicação de tarifas, cobrança fiscal sobre a entrada e a saída de mercadorias e vigilância anticontrabando tornaram-se as operações essenciais das alfândegas

○ sistema alfandegário foi determinante para a construção do Estado moderno, constituindo, durante muito tempo, a principal fonte de receitas e ajudando a demarcar os espaços de circulação.
**

Excertos de:



* "150 anos da promulgação da Pauta Geral das Alfândegas de 1837", p.7, Fernando A. F. Martins, **Para consultar o documento clique na imagem**



** "**Metamorfoses de um lugar- De Alfândega Nova a Museu dos Transportes e Comunicações**"
Jorge Fernandes Alves,
ed. Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações,
1ª ed. Maio 2006, pp 67-68, 70-71



Azulejo comemorativo da 55º reunião das DG das Alfândegas da CEE e Turquia

© Arquivo AT- NUCLEO MUSEOLÓGICO ADUANEIRO
CEF/Divisão de Documentação (CEF/DD)

Pesquisa e Apresentação : Doutora Maria Manuela de Carvalho Rodrigues ©AT-CEF/DD

prosseguir para

O Sistema Alfandegário na Construção do Estado e da Economia Nacional

clique AQUI